

LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA DOS FRAGMENTOS URBANOS DO BOSQUE DA CIÊNCIA E UNIVERSIDADE DO AMAZONAS.

Gebes Vanderlei Parente Santos¹; Tânia Margarete Sanaïotti²

¹Bolsista CNPq/PIBIC; Pesquisadora INPA/CPEC²

Vários estudos documentam os efeitos da fragmentação de florestas em comunidades de aves de sub-bosque na amazônia (Bierregaard & Lovejoy 1989, Harper 1989, Stouffer & Bierregaard 1995a,b Apud Borges & Guilherme, 2000).

Dentro dos limites da cidade de Manaus foram mapeados 51 fragmentos de áreas verdes maiores de que 10 ha (Marinho & Mesquita 2001). Destacando-se a área do Parque do Mindú, Bosque da Ciência (INPA) e Unidade Ambiental da Universidade do Amazonas (UNA), sendo que esta última, com cerca de 600 hectares. Certamente, a perda de habitats tem contribuído para tendência ao declínio da riqueza de espécies, e poderá conduzir a extinção de algumas espécies (Delis et al., 1996; Forester & Machlis, 1996 apud Duarte, 2000).

A conservação desses fragmentos de floresta é de vital importância para que se preserve a diversidade de espécies que fazem parte destes fragmentos urbanos. Em especial as aves que são agentes importantes no reflorestamento. Conhecer a avifauna desses fragmentos é importante para futuras propostas de manutenção destes fragmentos como fontes de diversidade permanente de floresta primária. Em relação ao fragmento da UNA houve um complemento do trabalho de levantamento de espécies de aves que foi inicialmente realizado por Borges & Guilherme (2000).

O objetivo deste projeto foi fazer o levantamento das espécies de aves que compõem os fragmentos urbanos do Bosque da Ciência (INPA) e Unidade Ambiental da Universidade do Amazonas (UNA).

A composição da avifauna foi levantada por meio de captura das aves de subbosque em redes de neblina e observação visual casuais durante o período de Agosto 2001 a Junho de 2002. As capturas das aves foram realizadas três vezes por semana, no turno da manhã, de 06:00 às 11:00. As redes ornitológicas de 12m de comprimento por 2,3m de altura e malhas de 36mm foram observadas a cada 20 minutos. Foram realizadas caminhadas pelo fragmento com a intenção de observação visual, sendo necessário a utilização de binóculos nesta atividade, complementando assim, o trabalho de identificação juntamente com as redes.

Dados biométricos foram obtidos para distinguir diferentes características das espécies tais como: medidas de tarso, asas e comprimento total, utilizando-se o paquímetro. Guias de identificação (A guide to the birds of Venezuela, Rodolphe Meyer de Schauensee and William H. Phelps, Jr. e Aves brasileiras John Dalgas Frisch) foram utilizados na identificação das aves do fragmento. As redes foram abertas em locais diferentes a cada mês tanto na UNA quanto no INPA, para amostrar os vários microhabitats existentes dentro cada fragmento e as espécies que fazem parte destes, possibilitando a confecção de uma lista de espécies mais abrangente.

No fragmento urbano do Bosque da Ciência (INPA), e com o acúmulo de 787 horas/redes, foram identificadas 26 espécies de treze famílias, a maioria foi anilhada.

No Campus da Universidade do Amazonas as capturas em rede, acumulou-se 697,5 horas/redes, foram identificadas apenas seis espécies de quatro famílias diferentes, todas foram anilhadas (Tabela 1). Através de caminhadas feitas no fragmento, foi possível a identificação visual de mais três espécies, aumentando assim o número de espécies para nove e de famílias para sete. A maior diversidade de espécies do INPA em relação a UNA pode ser devido a invasão de espécies da periferia do fragmento do INPA e baixa taxa de captura na Universidade.

A família mais abundante foi Tyrannidae, com 24 indivíduos capturados, e as famílias mais ricas foram Fringillidae e Tyrannidae, com sete espécies capturadas de cada uma (Tabela 1).

BORGES, S. H. e E. Guilherme. 2000. Comunidades de aves em um fragmento florestal urbano em Manaus, Amazonas, Brasil. Ararajuba-8 (1):17-23.

SCHAUENSEE, R. M. de e W. H. Phelps Jr. 1975. A guide to the birds of Venezuela. Princeton Univ. Press.

DUARTE, A. C. de O. C. 2000. Comunidade de anuros de um fragmento de floresta Unidade Ambiental (UNA) da Universidade do Amazonas, Manaus. Dissertação de Mestrado, INPA/FUA, Manaus.

FRISCH, J. D. 1981. Aves brasileiras. Ecoltec, S.Paulo.

MARINHO, T. A. da S. e MESQUITA, R. de C. G. 2001. Os impactos da urbanização sobre os fragmentos florestais urbanos da cidade de Manaus. P113-116. Anais IX – Jornada de Iniciação Científica PIBIC/INPA, Manaus.